

Proposta do PS sobre Cuidadores Informais responde às necessidades dos Açorianos

“O compromisso do Partido Socialista é sempre, e inabalavelmente, este: Melhorar a vida das pessoas, responder realmente às necessidades dos Açorianos, em especial aos que se encontram em situações mais frágeis”, garantiu Renata Correia Botelho, durante o debate sobre a proposta do Governo dos Açores, relativa ao Cuidador Informal na Região, que foi aprovada nesta sessão plenária.

“A proposta que o Governo Regional socialista aqui nos apresenta é uma boa proposta, uma proposta responsável, simples, justa, exequível e inovadora em alguns aspetos, aliás até já aqui referenciados, como o sistema de folgas, o apoio à intervenção habitacional, o gabinete de apoio ao Cuidador e a bolsa de Cuidadores”, sublinhou a deputada do Grupo Parlamentar do PS/Açores. “É uma proposta que integra respostas já existentes, mas que amplia significativamente as respostas dadas aos Cuidadores e que vai muito além de quaisquer medidas avulsas, e por vezes populistas, que conhecemos e que chegam a esta câmara”, acrescentou.

Renata Correia Botelho recordou o trabalho realizado pelo PS “através de um investimento contínuo em todas as ilhas, por todo território do nosso arquipélago em respostas de proximidade”. A título de exemplo referiu a criação de “serviços de apoio ao domicílio; Centros de dia e centros de noite; Centros de Atividades Ocupacionais; Camas para descanso do Cuidador; Formação aos Cuidadores Informais; Manuais para os Cuidadores”, entre outras.

Agora, com o Regime de Apoio ao Cuidador Informal nos Açores, o Governo responde a uma necessidade que existia, “em especial aos que se encontram em situações mais frágeis, mais periclitantes, como são os cuidadores informais que prestam um serviço preciosíssimo”. Adianta a parlamentar que estarão agora criadas as “condições para que a prestação de cuidados seja melhor, seja mais apoiada e seja, por esta via, mais tranquila, com cuidadores informais mais apoiados é absolutamente garantido que toda a sociedade fica a ganhar”.

Horta, 11 de setembro de 2019